F&CSP

CARTA SETORIAL

CONSELHO DO COMÉRCIO ATACADISTA
FECOMERCIO-SP

JAN | FEV | MAR | **2026**

Juros altos, **queda no consumo**

Atacado desacelera, perde fôlego em vendas e faturamento e reduz contratações

O cenário de 2025 para as empresas do Comércio Atacadista foi desafiador: custos financeiros e operacionais altos, desaceleração do consumo e margens de lucro estreitas. O setor sofreu queda de 2,3% no volume de vendas e de 0,9% no faturamento real, segundo dados da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados (Abad). O resultado reflete o esgotamento do fôlego financeiro das empresas, em um ano dominado por incertezas macroeconômicas, juros elevados e vendas instáveis.

O resultado reflete o esgotamento do fôlego financeiro das empresas, em um ano dominado por incertezas macroeconômicas, juros elevados e vendas instáveis

Em dezembro, a retração foi de 6,9% no faturamento e de 5% no volume, sinalizando enfraquecimento mais intenso no encerramento do ano, período que historicamente concentra maior aquecimento do setor.

O quadro de deterioração do setor atacadista se mantém no início de 2026. No acumulado do ano, até fevereiro, o faturamento real das empresas do setor teve queda de 7,5%, acompanhada de recuo de 7,1% em volume de vendas. Em relação a fevereiro do ano passado, o indicador registrou retração de 10,3% em valor e de 9,9% em volume.

Custo financeiro encarece

capital de giro

Empresas reagem com estoques mais enxutos



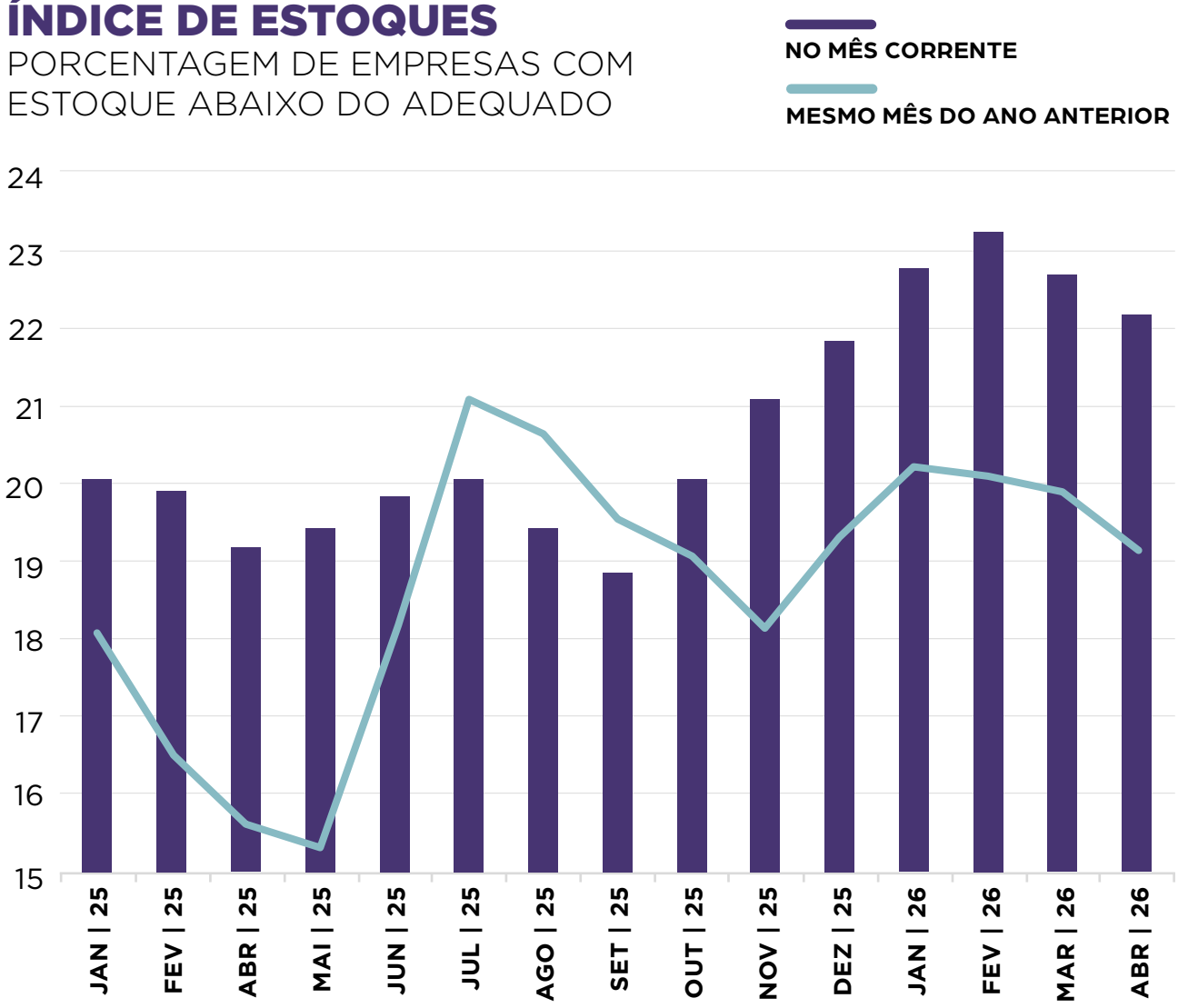
A evolução desfavorável do indicador está diretamente ligada a um ambiente de juros elevados, crédito restrito e maior comprometimento da renda das famílias. O alto custo financeiro encareceu o capital de giro, reduzindo a capacidade de ampliação de estoques e expansão das empresas. Diante desse cenário, o varejo passou a adotar uma postura mais defensiva, operando com estoques mais enxutos, impactando diretamente o Atacado.

Esse movimento vem sendo observado no Índice de Estoque (IE), indicador que a FecomercioSP apura todo mês com objetivo de medir o nível de confiança dos empresários em relação à adequação de seus estoques. Há um aumento gradual da proporção de empresas com estoques abaixo do adequado ao longo de 2025 e aceleração mais evidente a partir do segundo semestre.

Enquanto no início do ano o indicador orbitava próximo de 19% e 20%, acabou avançando de forma consistente e atinge patamares acima de 22% no início de 2026. Isso indica dificuldade em decisões de compra e reposições de estoques por parte das empresas do Varejo, em virtude do alto patamar da taxa de juros e da desaceleração do consumo.

ÍNDICE DE ESTOQUES

PORCENTAGEM DE EMPRESAS COM ESTOQUE ABAIXO DO ADEQUADO



Fonte: FecomercioSP



Nova retração ou **recuperação gradual**

O ano de 2026 será um ano curto e, consequentemente, desafiador para o Comércio Atacadista

Mais feriados em dias úteis, Copa do Mundo e eleições. Se o aperto monetário continuar por período prolongado, em razão da guerra no Oriente Médio, a tendência é, novamente de retração do setor.

Mas caso haja sinalização mais clara da queda nos juros, melhoria na concessão de crédito e, por consequência, crescimento no consumo das famílias, o setor pode registrar uma recuperação gradual, especialmente a partir do terceiro trimestre, período sazonalmente mais favorável.

Número de contratações diminui

Quanto ao mercado de trabalho, o Comércio Atacadista no Estado de São Paulo registrou saldo negativo de 299 vagas entre admitidos e desligados em comparação com janeiro de 2025. Entretanto, o estoque de trabalhadores (número total de vínculos formais de trabalhos existentes) cresceu 2,1%. O saldo negativo observado representa uma quebra dessa sequência, sugerindo mais um ajuste pontual no quadro de pessoal do que necessariamente uma mudança estrutural na tendência do setor.





Produtos não alimentares supreendem e abrem

mais vagas

O destaque positivo da pesquisa ficou por conta do segmento de produtos de consumo não alimentar, que registrou o maior saldo de empregos, com 453 vagas. Em contrapartida, a atividade especializada em produtos alimentícios, bebidas e fumo registrou o pior desempenho, com saldo negativo de 1.008 vagas. De uma maneira geral, a geração de emprego no Atacado segue crescendo, mas em ritmo um pouco mais lento, compatível com o atual quadro da atividade atacadista.

Indicadores econômicos

exigem cautela

Em relação ao cenário inflacionário, o IPA e o INPC permanecem relativamente controlados



O IPA registrou deflação de 4,93% em 12 meses até fevereiro, enquanto o INPC recuou para patamar próximo de 3,3%. Ainda que o INPC acumulado em 12 meses apresente melhora em relação ao período anterior, os resultados mensais voltaram a registrar altas superiores às projeções nos primeiros meses do ano.

Esse movimento indica que, embora o processo de desaceleração da inflação esteja mais consolidado quando comparado com o ano passado, persistem oscilações de curto prazo, influenciadas por fatores sazonais, reajustes de preços administrados e pela dinâmica de alimentos e serviços.

O quadro, portanto, exige cautela na avaliação da trajetória futura da inflação, principalmente quando se adicionam os reflexos da guerra no Oriente Médio, o que já levou o Banco Central (BC) a rever a condução do ciclo de redução da taxa Selic.

SELIC (%A.A)

2026	2027
12,25	10,50

IPCA (% A.A.)

2026	2027
4,10	3,80

PIB (VAR.%)

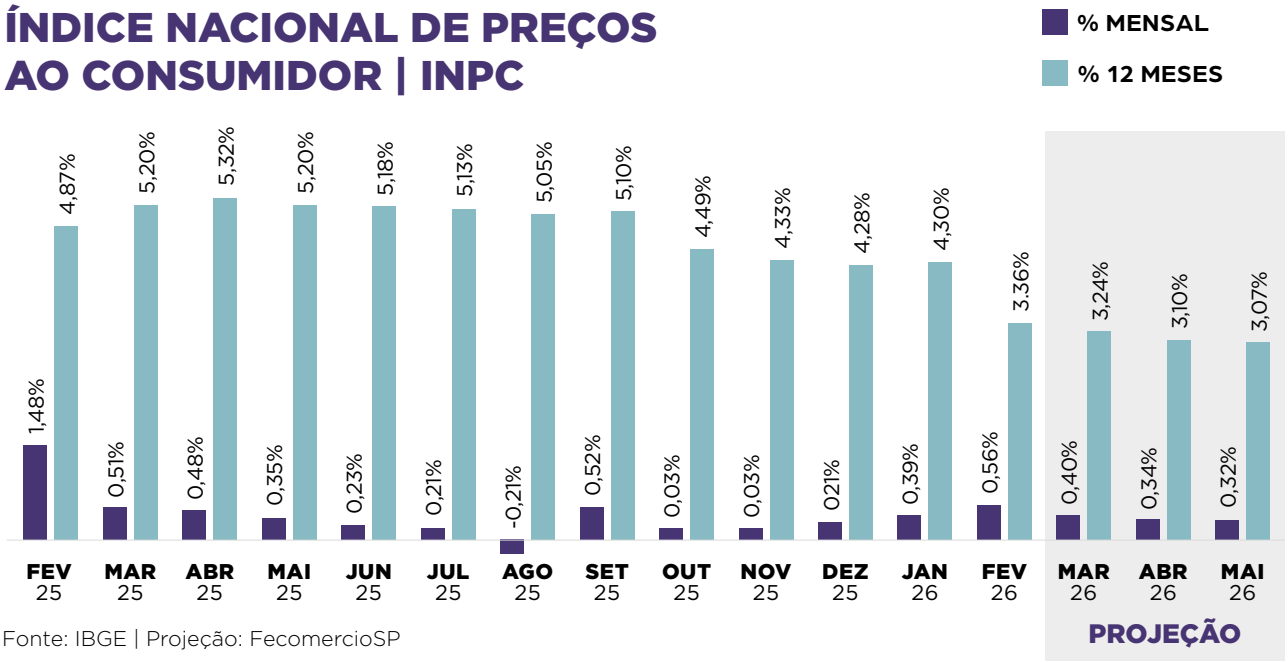
2026	2027
1,83	1,80

CÂMBIO (R$/US$)

2026	2027
5,40	5,47

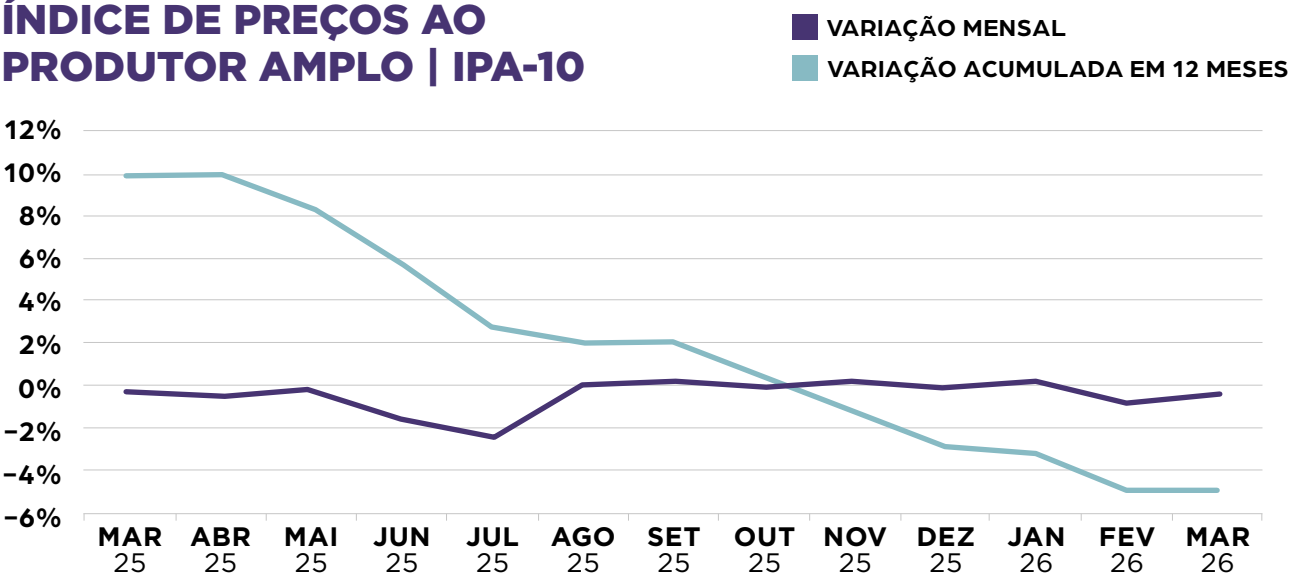
Fonte: BCB | Focus

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR | INPC



Fonte: IBGE | Projeção: FecomercioSP

ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO | IPA-10



Fonte: FGV | Elaboração: FecomercioSP



Inadimplência e endividamento

reduzem capacidade de consumo

Renda familiar comprometida representa ameaça à demanda

No que diz respeito à situação financeira das famílias, medida pela Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), realizada pela FecomercioSP, verifica-se avanço recente concomitante do endividamento e da inadimplência, sinalizando deterioração nas condições de pagamento e mais comprometimento da renda. Essa conjuntura aponta para um

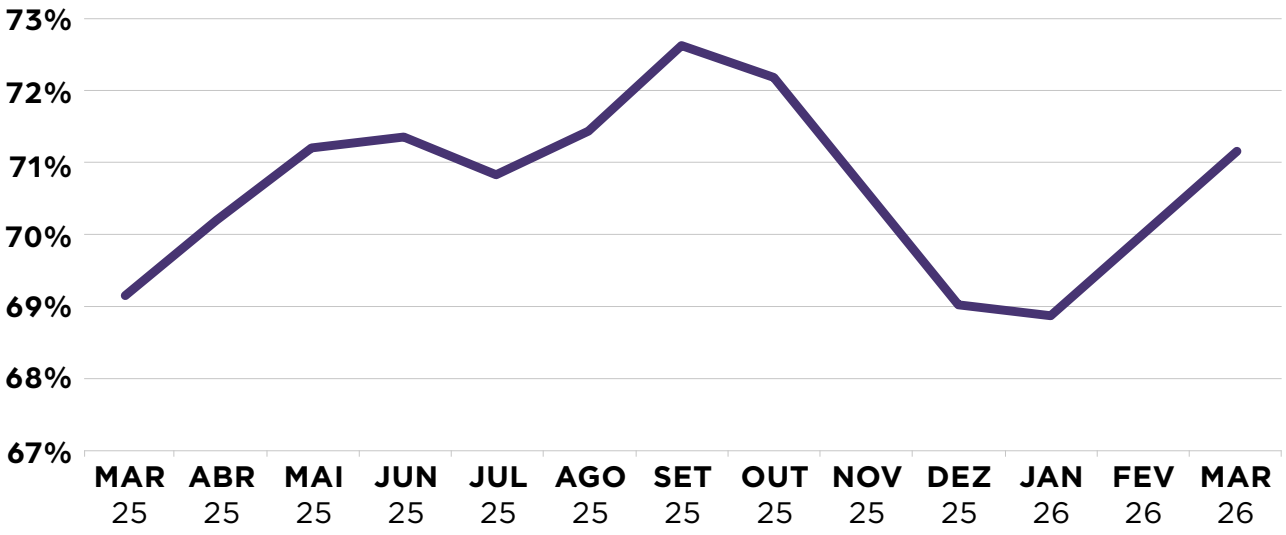
quadro de fragilidade financeira das famílias, indicando que a renda disponível está mais comprometida, refletindo-se na redução da capacidade de consumo.

Para o Comércio Atacadista, o aumento dessa pressão financeira representa fator de risco adicional à demanda, pois o Varejo tende a agir com mais cautela na reposição de estoques, ajustando volumes e reduzindo o ritmo de giro das mercadorias ao longo da cadeia.

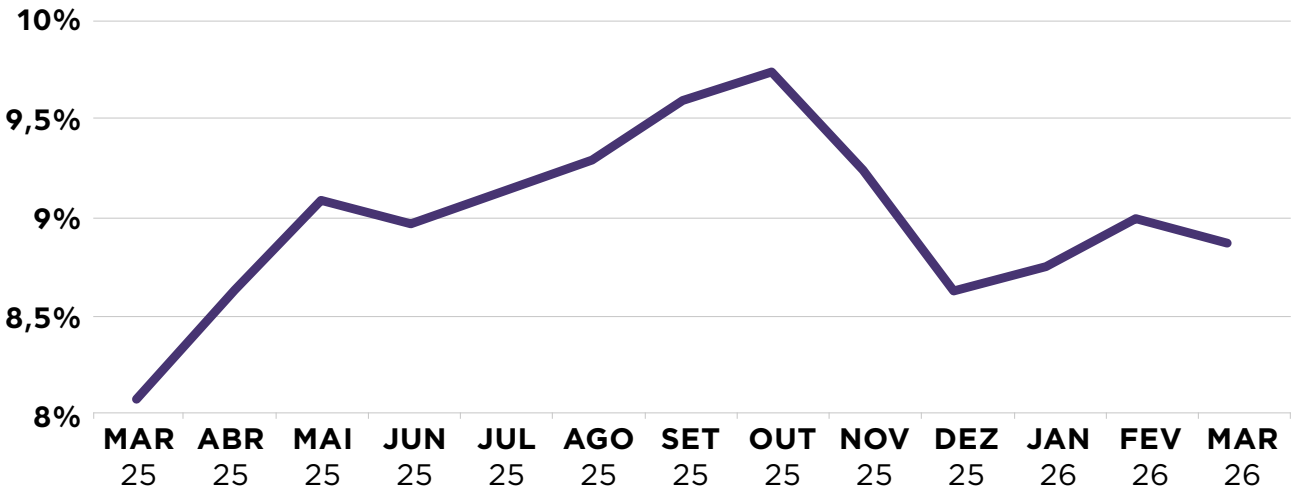
PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR

(SÃO PAULO | CAPITAL)

ENDIVIDADOS



INADIMPLENTES



Fonte: FecomercioSP

8 dicas para reagir às incertezas

Mais resiliência, olho no estoque e cautela nos financiamentos

Diante de um ano com muitas dúvidas à vista, a jornada em direção à performance financeira se torna cada vez mais difícil para as empresas que aspiram prosperar em um cenário econômico exigente. Tomar decisões resilientes e assertivas todos os dias permite aproveitar as oportunidades e atenuar as adversidades. A FecomercioSP recomenda às empresas...

1. **FRENTE A JUROS ELEVADOS E CRÉDITO CARO E RESTRITO**
Seja conservador e racional. Preserve a liquidez.

2. **NÃO FAÇA DÍVIDAS PARA COBRIR DEFICIÊNCIAS OPERACIONAIS**
A melhor estratégia é corrigir a operação.

3. **SEGMENTE O PORTFÓLIO POR MARGEM E GIRO**
Priorize produtos de maior retorno e maior demanda.

4. **EVITE REPOSIÇÕES EXCESSIVAS**
Planeje compras de acordo com a demanda real.

5. **SEJA RESILIENTE**
Renegocie com fornecedores, reduza custos e busque novos mercados.

6. **FOQUE EM INVESTIMENTOS DE RETORNO RÁPIDO E MENOR CAPITAL INVESTIDO**
Venda ativos não essenciais para liberar recursos e fortalecer o caixa.

7. **PRIORIZE GANHOS DE PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA OPERACIONAL**
A Inteligência Artificial (IA) é grande aliada na otimização de tarefas.

8. **FIQUE DE OLHO NO CONFLITO DO ORIENTE MÉDIO**
Acompanhe os desdobramentos e as consequências.

FECOMERCIOSP
E SINDICATOS FILIADOS

COMÉRCIO ATACADISTA
Conselho FecomercioSP

PUBLICAÇÃO DA FECOMERCIO-SP | SINDICATOS FILIADOS
CONSELHO DO COMÉRCIO ATACADISTA (CCA)

ABRAM SZAJMAN
PRESIDENTE

IVO DALL'ACQUA JÚNIOR
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

ANTONIO CARLOS BORGES
SUPERINTENDENTE

Carta Setorial do Conselho do Comércio Atacadista | FecomercioSP
Edição nº 5 | Abril de 2026
Boletim trimestral | Publicação da FecomercioSP

Jornalista responsável: Lucas Mota MTb 46.597/SP
Edição e redação: Charles Magno
Revisão: Flávia Marques
Projeto gráfico e diagramação: Claudio Franchini

WWW.FECOMERCIO.COM.BR
AV. REBOUÇAS, 3377,
PINHEIROS — SÃO PAULO/SP
CEP: 05401-400

LSM
COMUNICAÇÃO